

UNIMED LAGES – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO DO PLANALTO SERRANO

CNPJ 85.246.916/0001-89 - NIRE 42.4.0001205.1 - ANS 31.821-3
Rua Frei Gabriel, 115 – Centro – CEP 88502.030 - Lages - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2024**

A UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO DO PLANALTO SERRANO, é uma entidade sem fins lucrativos, organizada na forma de Cooperativa de Trabalho Médico, nos termos da Lei 5.764/1971. Tem como atividade preponderante, no contexto de seu objetivo social a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, na qualidade de Operadora de Planos de Assistência à Saúde, de conformidade com a Lei nº 9.656/1998.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS – A política de destinação das sobras (ou perdas) é baseada nos princípios e na legislação Cooperativista, com rateio proporcional à produção de cada Cooperado durante o exercício social.

Tendo a preservação do equilíbrio econômico-financeiro da Cooperativa como premissa, com foco principal na valorização e preservação do valor dos honorários dos Cooperados, a Administração vem propondo às Assembleias Gerais a manutenção das provisões e reservas.

NEGÓCIOS SOCIAIS – FATORES INTERNOS E EXTERNOS – As ações administrativas implementadas nos últimos anos surtiram efeitos desejados, especialmente no que se refere na redução das despesas administrativas e equacionamento da sinistralidade, porém a curva da elevação dos custos assistenciais ainda se mantém acima do desejável. Os efeitos da diminuição da atividade econômica no País continuam afetando as operações da Cooperativa, em especial na contratação de planos Pessoa Jurídica, porém a um indicativo de aumento no número de beneficiários para o próximo exercício.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO – Visando preparar a Cooperativa para os próximos exercícios, destacamos os principais planos e objetivos estratégicos:

- ✓ Investimentos na busca do aumento da Carteira de Clientes;
- ✓ Manutenção de Programa de Fidelização de Clientes e fortalecimento das carteiras vigentes;
- ✓ Enfrentamento da concorrência;
- ✓ Investir em ações para reduzir a evasão de beneficiários;
- ✓ Desenvolvimento de novos Produtos Assistenciais;
- ✓ Investir na melhoria dos processos de Auditoria Médico-Hospitalar; e
- ✓ Equalizar os custos Assistenciais a níveis de sinistralidade compatível.



INVESTIMENTOS – Com o objetivo de atender melhor seus Cooperados e usuários, aprimorando a qualidade dos serviços prestados, a Cooperativa continua investindo na reformulação de políticas administrativas e operacionais, mantendo seu quadro de funcionários a realidade da Cooperativa, em contraponto a investimentos no seu imobilizado, cuja utilização foi otimizada. A aplicação em ativos financeiros conservadores tem sido prática adotada e aprovada pelos Cooperados.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS – Com o objetivo de racionalizar e melhorar o desempenho operacional foram implantadas diversas ações, bem como envidados esforços em promover uma melhor remuneração aos serviços dos Cooperados destacando-se:

- ✓ Esforços contínuos na busca de redução dos custos administrativos;
- ✓ Manutenção de terceirização de rotinas operacionais;
- ✓ Revisão constante dos processos e rotinas internas relativas a gestão do negócio;
- ✓ Ação firme no controle da inadimplência;
- ✓ Gestão proativa da judicialização;
- ✓ Esforços para aumentar o valor da Consulta paga aos Cooperados;
- ✓ Ações voltadas para melhoria contínua na qualidade do atendimento prestado aos clientes;
- ✓ Compromisso permanente da Administração em relação ao cumprimento da legislação vigente.

RECURSOS HUMANOS – A Administração tem mantido investimentos no bem-estar do seu quadro de colaboradores, buscando manter salários compatíveis com a média do mercado, provendo-lhes ainda auxílios sociais de modo a que possam melhorar sua condição socioeconômica e de qualidade de vida.

Informações Gerais	2024	2023
Número de Colaboradores	55	54
Número de Mulheres	29	29
Investimentos em Auxílio Alimentação – Em R\$	579.517,70	543.980,48
Investimentos em Seguro de Vida – Em R\$	34.262,62	31.769,36

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE – A Cooperativa, com visão holística sobre o futuro, tem incentivado a mudança de comportamento, atuando na promoção de saúde e na melhoria da qualidade de vida dos Cooperados, colaboradores e sociedade em geral.

Lages-SC, 22 de janeiro de 2025

ALCEU FERNANDES
FILHO:38599473972

Assinado de forma digital por
ALCEU FERNANDES
FILHO:38599473972
Dados: 2025.01.22 10:56:32 -03'00'

DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
CPF 385.994.739-72

DAVI ARRUDA
MALINVERNI:584136189
91

Assinado de forma digital por DAVI
ARRUDA
MALINVERNI:58413618991
Dados: 2025.01.22 10:57:23 -03'00'

DR. DAVI ARRUDA MALINVERNI
SUPERINTENDENTE
CPF 584.136.189-91

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024
I. Balanço Patrimonial
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	NE	75.172.224	70.229.375
Disponível	5	1.142.983	1.335.251
Realizável		74.029.241	68.894.124
Aplicações Financeiras	6	62.008.544	55.968.420
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6	13.486.446	12.129.049
Aplicações Livres	6	48.522.098	43.839.371
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7a	6.225.135	7.548.864
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.717.169	4.349.703
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		785.043	616.480
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.722.922	2.582.681
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora	7b	2.950.411	3.326.956
Créditos Tributários e Previdenciários	8	2.411.570	1.562.796
Bens e Títulos a Receber	9	403.279	461.622
Despesas Antecipadas	9	28.894	23.478
Conta-Corrente com Cooperados	9	1.409	1.988
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.454.524	5.190.455
Realizável a Longo Prazo		46.561	49.999
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	46.561	49.999
Investimentos	11	5.899.498	3.767.519
Participações Societárias pelo Método de Custo		5.899.498	3.767.519
Imobilizado	12	3.503.778	1.366.224
Imóveis de Uso Próprio		3.072.352	853.234
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		3.072.352	853.234
Imobilizado de Uso Próprio		364.761	438.467
Imobilizado - Não Hospitalares		364.761	438.467
Imobilização em Curso		5.000	-
Direito De Uso De Arrendamentos		61.664	74.523
Intangível	13	4.688	6.713
TOTAL DO ATIVO		84.626.748	75.419.830

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALCEU
FERNANDES
FILHO:38599473
972
DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
385.994.739-72

Assinado de forma
digital por ALCEU
FERNANDES
FILHO:38599473972

NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220
394067

Assinado de forma
digital por NILDA
BRANDINA
BELTRAME:00220394067

NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR
LUIS
CANELLO:5962
3640072
BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

Assinado de forma
digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962364
0072

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

I. Balanço Patrimonial
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE	NE	19.454.939	15.841.342
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	11.757.215	9.982.686
Provisões de Prêmios / Contraprestações		179.234	201.656
Provisão para Remissão	14i	179.234	201.656
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	14ii	597.988	596.213
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para outros Prestadores	14iii	7.014.921	5.756.894
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14iv	3.965.072	3.427.924
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	485.537	369.109
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	16i	85.935	85.380
Operadoras de Plano de Assistência a Saúde	16ii	399.601	283.729
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. Com Pl. Saúde da Oper.	17	2.914.905	2.203.170
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	2.921.546	2.002.653
Débitos Diversos	19	1.275.560	1.226.808
Conta-Corrente de Cooperados	20	100.176	56.916
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.413.138	17.962.017
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14i	170.269	233.235
Provisão para Remissão		170.269	233.235
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		-	-
Provisões		13.852.409	16.418.850
Provisões para Ações Judiciais	21	13.852.409	16.418.850
Tributos e Encargos Sociais a recolher	22	1.338.193	1.246.272
Parcelamento de Tributos e Contribuições		1.338.193	1.246.272
Débitos Diversos		52.267	63.660
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		49.758.672	41.616.471
Capital Social / Patrimônio Social	23.1	8.571.519	7.646.639
Reservas	23.2	26.880.102	22.014.472
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		26.880.102	22.014.472
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	25	14.307.051	11.955.360
TOTAL DO PASSIVO		84.626.748	75.419.830

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALCEU
FERNANDES
FILHO:3859947397
2
DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
385.994.739-72

NILDA BRANDINA
BELTRAME:0022039
4067
Assinado de forma digital por NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067
NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962
3640072
Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623640072
BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

II. Demonstração do Resultado
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2024	2023
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	68.856.315	63.491.415
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	70.447.712	65.332.175
Contraprestações Líquidas / Prêmio Retidos	70.362.325	65.332.175
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	85.387	2.196
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.591.397)	(1.842.957)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(44.660.157)	(39.005.751)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(44.123.009)	(38.831.226)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(537.148)	(174.525)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	24.196.158	24.485.664
Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	10.872.064	9.085.844
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	5.749.771	6.062.490
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar	4.868.736	2.761.256
Outras Receitas Operacionais	253.557	262.098
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.385.075)	(1.654.867)
Outras Despesas Operacionais Com Plano de assistência à Saúde	1.318.884	372.247
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.960.421)	(1.910.447)
(-) Recuperação De Outras despesas Operacionais de Assistência à Saúde	4.498.991	3.095.109
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.219.686)	(812.415)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(9.948.423)	(10.751.891)
RESULTADO BRUTO	24.053.609	21.403.764
Despesas de Comercialização	(165.030)	(175.873)
Despesas Administrativas	(6.948.430)	(6.555.509)
Resultado Financeiro Líquido	6.132.528	6.634.658
Receitas Financeiras	7.221.710	7.274.946
Despesas Financeiras	(1.089.182)	(640.288)
Resultado Patrimonial	1.050.093	272.578
Receitas Patrimoniais	1.050.093	272.578
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	24.122.771	21.579.618
Imposto de Renda	(4.944.966)	(4.412.649)
Contribuição Social	(1.788.828)	(1.597.194)
RESULTADO LÍQUIDO	17.388.977	15.569.776

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Assinado de forma digital por ALCEU FERNANDES FILHO:38599473972
 ALCEU FERNANDES FILHO:38599473972
 DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
 385.994.739-72

Assinado de forma digital por NILDA BRANDINA BELTRAME:00220394067
 NILDA BRANDINA BELTRAME:00220394067
 NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
 CRC/SC 035.298/O-8

Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
 BALTAZAR LUIS CANELLO:59623640072
 BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

III. Demonstração de Sobras ou Perdas
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2024			
	ATO COOPERATIVO	ATO COOPERATIVO AUXILIAR	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	18.603.201	41.701.246	8.551.868	68.856.315
Contraprestações Líquidas	19.011.979	42.611.897	8.738.449	70.362.325
Variação das Provisões Técnicas	23.177	51.632	10.579	85.387
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(431.954)	(962.283)	(197.160)	(1.591.397)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(12.035.622)	(27.070.359)	(5.554.176)	(44.660.157)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(11.889.824)	(26.745.557)	(5.487.628)	(44.123.009)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(145.798)	(324.802)	(66.548)	(537.148)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	6.567.579	14.630.887	2.997.692	24.196.158
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	8.616.718	1.757.046	498.299	10.872.064
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(647.382)	(1.442.203)	(295.490)	(2.385.075)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	454.209	715.690	148.985	1.318.884
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(7.565.994)	(1.964.460)	(417.968)	(9.948.423)
RESULTADO BRUTO	7.425.130	13.696.961	2.931.518	24.053.609
Despesas de Comercialização	(56.834)	(89.553)	(18.642)	(165.029)
Despesas Administrativas	(2.392.962)	(3.770.552)	(784.915)	(6.948.430)
Resultado Financeiro Líquido	2.115.470	3.333.311	683.747	6.132.528
Receitas Financeiras	2.487.077	3.918.847	815.786	7.221.710
Despesas Financeiras	(371.607)	(585.536)	(132.039)	(1.089.182)
Resultado Patrimonial	1.013.982	29.657	6.454	1.050.093
Receitas Patrimoniais	1.013.982	29.657	6.454	1.050.093
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	8.104.785	13.199.824	2.818.161	24.122.771
Imposto de Renda	(596.725)	(3.583.223)	(765.018)	(4.944.966)
Contribuição Social	(214.821)	(1.297.080)	(276.926)	(1.788.828)
RESULTADO LÍQUIDO	7.293.239	8.319.521	1.776.217	17.388.977
(+-) RESULTADOS ABRANGENTES	1.219.064	-	-	1.219.064
(+) Reversão do FATES	1.219.064	-	-	1.219.064
SALDO DOS ATOS	8.512.303	8.319.521	1.776.217	18.608.041
SALDO A DESTINAR	8.512.303	8.319.521	1.776.217	18.608.041
(-) Reserva Legal - 10%	(851.230)	(831.952)	-	(1.683.182)
(-) FATES - 5%	(425.615)	(415.976)	-	(841.591)
(-) FATES Ato Não Cooperativo			(1.776.217)	(1.776.217)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.235.457	7.071.593	-	14.307.051

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALCEU FERNANDES
FILHO:3859947397
2
Assinado de forma digital por ALCEU FERNANDES
FILHO:38599473972

DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
385.994.739-72

BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962364
0072
Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623640072

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

NILDA BRANDINA
BELTRAME:002203
94067
Assinado de forma digital por NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067

NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
SALDO FINAL EM 31/12/2022	7.335.202	15.854.321	12.012.423	35.201.946
Deliberações da AGO	-	-	(8.787.983)	(8.787.983)
Aumento para Fomento de Defesa Institucio	-	-	-	-
Sobras Incorporadas Para Capital Social	-	-	-	-
Aumento para Fundo de Margem de Sovência	-	-	-	-
Perdas Incorporadas reserva Legal	-	-	-	-
Distuição de Sobras	-	-	(8.787.983)	(8.787.983)
Aumento de Capital	373.000	-	-	373.000
Redução do Capital	(61.563)	-	-	(61.563)
Reversão de Reservas	-	(1.092.323)	1.092.323	-
Utilização/reversão Fates	-	(1.092.323)	1.092.323	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	14.891.071	14.891.071
Sobras ou perdas do Exercício	-	-	15.569.776	15.569.776
Antecipação de sobras	-	-	(678.705)	-
Destinação do Resultado	-	7.252.474	(7.252.474)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	1.406.513	(1.406.513)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	703.256	(703.256)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	1.918.264	(1.918.264)	-
FATES (Resultado Econômico)	-	-	-	-
Outras Reservas ou Destinações	-	3.224.441	(3.224.441)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2023	7.646.639	22.014.472	11.955.360	41.616.471
Deliberações da AGO	-	-	(10.171.656)	(10.171.656)
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-
Aumento para Fundo de Margem de Sovência	-	-	-	-
Sobras Incorporadas Para Capital Social	-	-	-	-
Perdas Incorporadas reserva Legal	-	-	-	-
Distuição de Sobras	-	-	(10.171.656)	(10.171.656)
Aumento de Capital	1.095.000	-	-	1.095.000
Redução do Capital	(170.120)	-	-	(170.120)
Reversão de Reservas	-	(1.219.064)	1.219.064	-
Utilização/reversão Fates	-	(1.219.064)	1.219.064	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	17.388.977	17.388.977
Sobras ou perdas do Exercício	-	-	17.388.977	17.388.977
Antecipação de sobras	-	-	-	-
Destinação do Resultado	-	6.084.694	(6.084.694)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	1.683.182	(1.683.182)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	841.591	(841.591)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	1.776.217	(1.776.217)	-
FATES (Resultado Econômico)	-	-	-	-
Outras Reservas ou Destinações	-	1.783.704	(1.783.704)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2024	8.571.519	26.880.102	14.307.051	49.758.672

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALCEU FERNANDES Assinado de forma digital por ALCEU FERNANDES
FILHO:3859947397
2
DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
385.994.739-72

NILDA BRANDINA Assinado de forma digital por NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067
4067
NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR LUIS Assinado de forma digital por BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623640072
40072
BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	71.771.442	61.922.909
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	14.824.914	9.335.707
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	8.750.273	6.977.637
(+) Outros Recebimentos Operacionais	23.506.852	18.954.775
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(48.130.448)	(42.561.334)
(-) Pagamento de Comissões	(165.029)	(175.873)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.788.479)	(1.791.235)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(764.345)	(700.892)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(484.560)	(566.156)
(-) Pagamento de Tributos	(11.691.624)	(11.961.633)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(5.498.303)	(1.410.529)
(-) Pagamento de Aluguel	-	(3.904)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(268.399)	(226.429)
(-) Aplicações Financeiras	(20.580.565)	(11.326.352)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(16.990.769)	(15.221.155)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.490.959	11.245.538
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	593.794	178.003
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.354.566)	(304.432)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.675.679)	(861.013)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.436.451)	(987.442)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	924.880	373.000
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(10.171.656)	(9.466.688)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(61.563)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(9.246.776)	(9.155.251)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(192.268)	1.102.845
CAIXA – Saldo Inicial	1.335.251	232.406
CAIXA - Saldo Final	1.142.983	1.335.251
Ativos Livres no Início do Período (a)		
Ativos Livres no Final do Período (a)		
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	-	-

UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ 85.246.916/0001-89 - Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE (JCE) 4.24.0001205.1 - Inscrição na ANS 31.821-3

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)
Método Indireto

	2024	2023
Resultado Líquido	17.388.977	15.569.776
(+) Depreciações	217.012	123.067
(+) Amortizações	2.025	1.642
(-) Receitas Patrimoniais	(1.050.093)	(272.578)
(=) Resultado Ajustado	16.557.921	15.421.906
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(4.066.962)	(4.176.369)
Variações nas Aplicações Financeiras	(6.040.124)	(1.990.645)
Variações Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	1.323.729	(3.411.462)
Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	376.545	(1.411.807)
Variação de Créditos Tributários e Previdenciários	(848.774)	(591.477)
Variações Valores e Bens	58.343	1.147.722
Variações Despesas Antecipadas	(5.416)	5.806
Variações Conta Corrente Cooperados	579	1.289
Variações Créditos a Longo Prazo	3.438	151.487
Variação Provisão para contraprestações não ganhas	-	-
Variações Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar	1.261.533	532.142
Variações Provisões Técnicas - PEONA	537.148	174.525
Variações das Provisões técnicas	(22.421)	6.156
Variações Débito Operações Assist. Saúde	116.427	7.696
Variações Outros Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	710.004	1.224.205
Variações Provisões	(62.966)	(8.351)
Variações Impostos e Contribuições a Recolher	918.893	76.746
Variações Débitos Diversos	48.752	450.438
Variações Conta Corrente Cooperados	43.260	22.059
Variações das Provisões Judiciais	(2.566.441)	(459.712)
Variações os Tributos e Encargos a Recolher	91.921	(166.845)
Variações dos Débitos Diversos de Longo prazo	(11.393)	63.660
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.490.959	11.245.538

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALCEU FERNANDES
FILHO:38599473972

Assinado de forma digital
por ALCEU FERNANDES
FILHO:38599473972

DR. ALCEU FERNANDES FILHO
PRESIDENTE
385.994.739-72

NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067

Assinado de forma digital
por NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067

NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623640072

Assinado de forma
digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962364
0072

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

**UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DA REGIÃO DO PLANALTO SERRANO
CNPJ Nº 85.246.916/0001-89
Rua Frei Gabriel nº 115 - Centro - 88.502-030 - Lages - SC
NIRE 42.4.0001205.1 - ANS 31.821-3**

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2024

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED LAGES - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO DO PLANALTO SERRANO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País.

A Cooperativa conta com 239 médicos cooperados, 27 médicos credenciados, 10 Hospitais credenciados, 30 Laboratórios credenciados e outras 108 Clínicas credenciadas, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional.

Sua área de ação abrange os municípios de, Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici, Urupema e Lages, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Lages é uma cooperativa médica que atua como operadora de planos de saúde, em conformidade às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 17.956 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31.821-3.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2011. Seu plano de contas padrão está em conformidade com a RN 528/2022 e suas alterações.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e suas alterações, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 31/01/2025 e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2024, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN 528/2022 e suas alterações, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos (quando aplicável), pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.

Em dezembro de 2024 iniciou-se o Aporte de capital social para a Unimed Nacional, conforme Ofício ANS-SEI Nº 582-2024 – Processo nº 33910.03848/2023-76 – DESPACHO nº 30/2024/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE (31159036), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) atendeu o pleito realizado pela Unimed do Brasil, de ajuda para Unimed Nacional com 10% das reservas garantidoras, o aporte poderá ser realizado em até 12 parcelas iguais e contínuas, no período de dezembro de 2024 a

novembro de 2025, conforme transação via PTU, na Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (CNCL), da Unimed do Brasil.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Arrendamento

A Unimed Planalto Serrano avalia se um contrato é ou contém arrendamento e se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O custo do ativo de direito de uso compreende:

- (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data;
- (iii) custos diretos incorridos; e
- (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”. Como arrendatária, a Unimed Planalto Serrano identificou contrato que contém arrendamento, referente ao aluguel de uma sala comercial com finalidade de arquivar documentos, que têm vigência entre 5 anos. No resultado do período mensal é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

i) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 574/2023 e suas alterações.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 574/2023 e suas alterações.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

m) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

o) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado

p) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao

final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

q) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

r) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações financeiras da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e suas alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

s) Registro das Contraprestações dos Planos de Saúde da Operadora

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 1.219.064, foram registrados como despesas do exercício, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a Lei 5.764/71.

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Estão compostos pelos valores de R\$ 1.142.983 (em 2023 R\$ 1.335.251).

DISPONÍVEL	2024	2023
Caixa Fundo Fixo	1.915	5.496
Caixa Filial - SOS	2.000	2.000
Banco Do Brasil	-	52.255
Banco Unicred	-	69.885
Banco Unicred	-	489
Banco Caixa Economica Federal	79.616	5.047
Banco Sicredi	1.059.444	1.200.080
Banco Credicomín	8	-
Total	1.142.983	1.335.251

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão divididas entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2024	2023
Daycoval - Fundo ANS	-	6.259.962
Banco Caixa Econômica Federal - Fundo ANS	-	1.313.552
Bancoob - Fundo ANS	-	4.555.535
Banco Sicredi - Fundo ANS II 76734	13.486.446	-
Total de aplicações vinculadas prov. técnicas (*)	13.486.446	12.129.049
Banco Unicred	-	25.109.457
Banco Unicred	-	926.469
Banco Sicredi	25.973.473	17.803.446
Banco Credicomín	22.148.872	-
Banco do Brasil	399.753	-
Total de aplicações financeiras livres	48.522.098	43.839.371
Total de aplicações	62.008.544	55.968.420

(*) – Aplicações financeiras vinculada a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2024	2023
Contraprestações pecuniárias a receber	7.454.202	8.490.538
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.229.068)	(941.674)
Total de Contraprestação pecuniária (a)	6.225.134	7.548.864
Créditos de Op. de Assistência à Saúde Não Relacionados	3.489.573	3.358.033
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(539.161)	(31.076)
Total de Outros Créditos de Op.c/Planos Assist. à Saúde (b)	2.950.411	3.326.956
Total dos créditos a receber	9.175.546	10.875.820

- (a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) O saldo da conta “Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados” refere-se a créditos com Outras Operadoras e valores cobrados de clientes de outros créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde.

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 31 de dezembro os saldos dos Créditos Tributários tinham a seguinte composição:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2024	2023
Previsão IRRF	9.509	17.740
IRRF s/Aplicações Financeiras e Juros	1.823.849	1.370.954
IRPJ a Recuperar	460.726,64	-
CSLL a Recuperar	38.226	5.513
Outros Impostos e Tributos a Recuperar	79.260	168.589
Total de Créditos Tributários e Previdenciários	2.411.570	1.562.796

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS

Em 31 de dezembro os saldos de Bens e Títulos a Receber tinham a seguinte composição:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2024	2023
Estoque (a)	323.662	386.494
Cheques Cobrança Judicial (b)	473.191	483.808
Adiantamentos a Funcionários (c)	21.157	43.495
Adiantamento Produção a Cooperados (d)	-	3.447
Outros Créditos a Receber (e)	58.459	28.186
(-) Provisão Para Perdas (b)	(473.191)	(483.808)
Sub-Total	403.279	461.622
Despesas Antecipadas (f)	28.894	23.478
Créditos a Receber de Cooperados (g)	1.409	1.988
Total de Bens e Títulos a Receber	433.581	487.087

- a) Valor referente a estoque de materiais e medicamentos relacionadas as despesas assistenciais com beneficiários, e que aguardam apropriação no custo no reconhecimento como evento efetivamente ocorrido e/ou avisado;
- b) Valores a receber que estão em cobrança judicial e vencidos a mais de 90 dias e a constituição da PPSC;
- c) Adiantamento a funcionários valores de antecipação de férias e 13º salário;
- d) Adiantamento produção de cooperados;
- e) Outros Créditos a receber são referente SC Saúde;
- f) Despesas antecipadas valor referente a despesas de seguros e licenças apropriadas mensalmente;
- g) Valores a receber de cooperados;

10) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os créditos realizáveis a longo prazo estão assim compostos:

Valores e Bens	2024	2023
Outros Créditos a Receber	46.561	49.999
Total	46.561	49.999

Valores de despesas antecipadas no total de R\$ 46.560,53 que serão apropriadas a mais de 12 meses.

11) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

Participações	2024	2023
Unimed Federação do Estado de SC	2.727.031	1.469.895
Unicred	1.140.458	1.114.216
Unimed Participações S/C Ltda.	791.682	521.867
Central Nacional Unimed	537.473	469.631
FESC	291.219	130.589
ZITRUS	61.322	61.322
Fundo Cooperativo Unimed Nacional (FCNRPLA)	346.091	-
Sicredi	4.222	-
Total Investimentos	5.899.498	3.767.519

12) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo:

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2024			2023
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Terrenos		111.264	-	111.264	111.264
Edificações	2%	3.243.448	(282.360)	2.961.088	741.970
Instalações	10%	11.985	(7.690)	4.295	5.493
Máquinas e Equipamentos	10%	374.794	(218.070)	156.723	130.822
Equipamentos de Informática	20%	353.395	(198.930)	154.465	180.811
Móveis e Utensílios	10%	343.566	(296.504)	47.062	52.163
Veículos	20%	639.958	(637.742)	2.216	69.178
Imobilizado em Andamento		5.000	-	5.000	-
Imóveis Arrendamento		92.785	(31.121)	61.664	74.522,77
Total do Imobilizado		5.176.194	(1.672.416)	3.503.778	1.366.224

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2023	2024			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Terrenos	111.264	-	-	-	111.264
Edificações	741.970	2.269.814	-	50.696	2.961.088
Instalações	5.493	-	-	1.198	4.295
Máquinas e Equipamentos	130.822	47.984	-	22.082	156.723
Equipamentos de Informática	180.811	24.087	-	50.433	154.465
Móveis e Utensílios	52.163	4.888	-	9.989	47.062
Veículos	69.178	-	-	66.962	2.216
Imobilizado em Andamento	-	5.000	-	-	5.000
Imóveis Arrendamento	74.523	2.793	-	15.651	61.664
Total do Imobilizado	1.366.223	2.354.566	-	217.012	3.503.778

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso ou valor líquido de venda. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

13) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo:

Descrição	2024				2023
	Taxa anual de amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Softwares	20%	1.086.092	(1.081.404)	4.688	6.713
Total		1.086.092	(1.081.404)	4.688	6.713

b) Quadro resumo de movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2023	2024			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Amortização	Valor Contábil Líquido
Softwares	6.713	-	-	2.025	4.688
Total do Imobilizado	6.713	-	-	2.025	4.688

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a

metodologia do valor em uso ou valor líquido de venda. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

14) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2024	2023
Provisão para Remissão (i)	179.234	201.656
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (ii)	597.988	596.213
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores (iii)	7.014.920	5.756.894
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iv)	3.806.669	2.697.136
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS (iv)	158.402	730.787
Total de Provisões Técnicas	11.757.215	9.982.686

Provisão para Remissão - Longo Prazo	2024	2023
Provisão para Remissão - Não Circulante (i)	170.269	233.235
Total de Provisões Técnicas Não Circulante	170.269	233.235

Total de Provisões Técnicas	11.927.484	10.215.921
------------------------------------	-------------------	-------------------

i) Provisão para Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota técnica atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar conforme processo nº 33910.029130/2022-34 e ofício nº 2068/2022/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAP-DIOPE/DIOPE, a provisão de remissão (para benefícios concedidos) consiste em garantir, o valor necessários para cobertura das despesas assistências futuras aos beneficiários inscritos como dependentes dos titulares que vierem a falecer por morte de qualquer causa, por prazo determinado com limite máximo de 5 anos. A provisão calculada em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 349.503,82, contabilizado no passivo circulante R\$ 179.234,35 e no passivo não circulante, R\$ 170.269,48. Estes valores encontram-se lastreados por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

ii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

iii) Provisão de Eventos a Liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 574/2023 e suas alterações determinou a constituição desta provisão, cujo registro contábil é realizado no momento da

apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

A RN 574/2023 e suas alterações determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA e PEONA SUS)

Regulamentado RN 574/2023 e suas alterações, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 8,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil se iniciou em janeiro de 2008.

A Operadora, obedecendo a critérios e cálculo definido em nota técnica atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar conforme processo nº 33910.035064/2022-31 e ofício nº 337/2023/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, efetuou até 31 de dezembro de 2024, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 3.806.669 (2023 era de R\$ 2.697.136). Este valor está contabilizado e registrado pelo total da provisão exigida e encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

A partir da RN 442, posteriormente revogada pela RN 574/2023 e suas alterações, regulamentou a Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS.

A PEONA SUS deve, para o caso de a Operadora não possuir metodologia atuarial aprovada que atenda aos requisitos da presente RN, deverá observar o valor fornecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. O valor

registrado em 31/12/2024 é R\$ 158.402 (em 2023 R\$ 730.787), conforme o demonstrativo disponibilizado pela Agência.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

v) Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC)

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor de insuficiência de contraprestação pela operadora para cobertura do risco contratual quando constatada considerando todos os contratos médico-hospitalares em preço preestabelecido. Conforme cálculos realizados pelo atuário responsável em 2024 não foi necessário a constituição da provisão.

15) CAPITAL REGULATÓRIO

Com a RN 528/2022 e suas alterações, a Agência Nacional de Saúde Suplementar tornou obrigatória a adoção do Capital Baseado em Risco como parâmetro para definição do Capital Regulatório, deixando de ser adotada a Margem de Solvência, vigente até 2022.

Conforme disposto no artigo 8 da RN 528/2022 e suas alterações, a Operadora deverá manter Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) equivalente ou superior ao Capital Regulatório, o qual é definido no artigo 9 da referida Resolução como o maior valor entre o Capital Baseado em Risco (CBR) ou o Capital Base (CB).

O Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora, em 31/12/2024, calculado conforme prevê o artigo 7º da RN 528/2022 e suas alterações, corresponde a R\$ 44.969.815 (R\$ 38.532.538 em 2023).

	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.758.672	41.616.471
Deduções	(4.788.856)	(3.083.932)
Despesas Antecipadas	(28.894)	(23.478)
Participação Direta ou Indireta em Outras OPS	(4.755.275)	(3.053.741)
Ativo Não Circulante Intangível	(4.688)	(6.713)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	44.969.815	38.532.538

O valor do Capital Base é definido a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no Anexo I da RN 528/2022 e suas alterações, pelo Capital de Referência de R\$ 11.701.894,34 a partir de julho/2024 até junho/2025 (R\$ 11.226.992,56 de julho/2023 a junho/2024). O valor deste Capital de Referência é reajustado anualmente pela variação do IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual.

O fator "K" é composto pelo segmento da operadora e sua região de comercialização. Ao cruzarmos estas informações com a tabela constante do

ANEXO I da RN 528/2022 e suas alterações, o fator "K" para a Operadora corresponderá a 4,76%, sendo o Capital Base (CB) calculado em R\$ 557.010,17. Desta forma, o Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio exigido pela Norma Técnica, apresentando, em 31/12/2024, o montante de R\$ 44.969.815

Conforme a nova regra de capital introduzida pela RN 528/2022 e suas alterações, o montante variável a ser observado pela Operadora é calculado em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos relacionados à operação de planos privados de assistência à saúde: risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado e o risco legal e o operacional.

Com base na metodologia definida pela referida Resolução Normativa, utilizando-se os fatores integrais, a necessidade de capital da Operadora considerando o Capital Baseado em Riscos (CBR) é de R\$ 11.638.893. Comparado ao Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) no valor de R\$ 44.969.815 o Capital da Cooperativa é suficiente para cobrir a necessidade do capital regulatório.

16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2024	2023
Receita Antecipada de Contraprestações (i)	85.935	85.380
Operadoras de Planos de Assist. a Saúde (ii)	399.601	283.729
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	485.537	369.109

i) Valores recebidos antecipadamente referente a mensalidade do plano de saúde.

ii) Montante provisionado corresponde ao valor de intercâmbio a pagar em corresponsabilidade cedida.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2024	2023
Débitos com Prestadores de Serviços	2.914.905	2.203.170
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	2.914.905	2.203.170

O grupo de Débitos com Prestadores de Serviços é composto por valores de atendimentos a usuários de outras Operadoras.

18) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2024	2023
Tributos Federais	2.490.276	1.588.917
Tributos Municipais	116.028	94.898
Contribuições Sociais	315.242	318.837
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.921.546	2.002.653

19) DÉBITOS DIVERSOS

a) Quadro Resumo

DÉBITOS DIVERSOS	2024	2023
Fornecedores a Pagar	824.002	873.924
Provisões Trabalhistas	335.232	336.777
Outros valores a Pagar	102.317	4.460
Passivo de Arrendamentos - Valor Presente	14.009	11.647
Total de Débitos Diversos	1.275.560	1.226.808

20) CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

Quadro Resumo:

CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS	2024	2023
Cotas Partes a Restituir	100.176	56.916
Total de Conta-Corrente de Cooperados	100.176	56.916

21) PROVISÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2024	2023
Provisão de Contingência de Tributos - PIS e COFINS (a1)	8.857.113	5.836.754
Provisão de Contingência de Tributos - ISS (a2)	-	2.792.618
Provisão de Contingência de Tributos - IRPJ e CSLL (a3)	4.431.488	6.725.102
Provisão de Contingência de Tributos - PERDCOMP (a4)	367.083	867.651
Total de Provisões Tributárias (a)	13.655.684	16.222.125
Total de Provisões Cíveis (b)	-	-
Total de Provisões Trabalhistas (c)	196.725	196.725
Total de Provisões	13.852.409	16.418.850

- a) Provisões de Contingências de tributos: As provisões para contingência, foram constituídas para cobrir eventuais riscos de perda de processos relativos à:

a1) PIS e COFINS

As Leis 9.715/98 e 9.718/98, alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de nº 2113-27 de 27/01/2001, implementadas com a Instrução Normativa SRF 145 de 09.12.1999, onde estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento, independente da forma de contabilização, sendo aplicável às cooperativas a partir de 01 de novembro de 1999, conforme Ato Declaratório da SRF nº 88, de 17/11/1999.

Com a edição da MP 2158-35 de 24/08/2001, a qual alterou o art. 2 da Lei 9.718/98, as Operadoras de Planos de Saúde, passaram a ter o direito de deduzir da receita total, para fins de apuração do PIS e da COFINS, as corresponsabilidades cedidas, a parcela das contraprestações pecuniárias destinadas à constituição das provisões técnicas, o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pagos, deduzido das importâncias recebidas a título de transferência de responsabilidades.

Devido a divergências de entendimento entre a cooperativa e o fisco, na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), existe uma contingência tributária para o período de 01/01/2020 a 31/12/2024, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo, que atualizada com multa de 37,5% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2024 representa o montante total de R\$ 8.857.113 (em 2023 = R\$ 5.836.754).

a2) Provisão ISS

Em decorrência da Lei Complementar nº 157 de 29/12/2016 que alterou a incidência tributária do ISS das atividades de planos de saúde, a cooperativa passou a provisionar a partir do ano-calendário 2018 o imposto devido relativo aos demais municípios.

Em 06/2023 foi proferida a decisão de julgamento da ADI nº 5.835, que foi declarado inconstitucional a alteração da LC 157/16 que alterava o recolhimento do ISS para o domicílio do tomador de serviço, dessa forma torna-se aplicável a legislação anterior, que o recolhimento do ISS é devido para o município do prestador de serviço de plano de saúde (Lages).

A cooperativa recolheu integralmente o ISS para o município de Lages e optou por manter contingenciados os valores de outros municípios de 01/2019 a 06/2023, atualizados com multa de 50% e juros SELIC até

31/12/2023, conforme demonstrado no quadro 'Resumo de saldos de provisões', totalizando o valor de R\$ 2.792.618. Em 12/2024, conforme a decisão de julgamento da ADI nº 5.835, foi extinto o risco de contingência do ISS para os demais municípios, sendo realizada a reversão integral do valor.

a3) IRPJ e CSLL ato Cooperativo Auxiliar

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento jurídico do Sistema Unimed, entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores serviços não associados). Para o ano de 2021, esse posicionamento foi alterado e a cooperativa recolheu Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os Atos Cooperativos Auxiliares.

Porém, para suprir eventuais divergências entre a cooperativa e o fisco, no período já provisionado de anos anteriores, foi constituída “Provisão para Contingências” para o período de 2020, atualizadas com multa de 20% e juros SELIC até 31/12/2024, conforme demonstrado no quadro “Resumo de saldos de provisões”, no valor de R\$ 4.431.488 em 31 de dezembro de 2024 (em 2023 R\$ 6.725.102).

a4) Processos de restituição PERDCOMP

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento jurídico optou pelo contingenciamento de processos não homologados de compensações realizadas via PERDCOMP, atualizadas conforme relatório jurídico no valor de R\$ 367.083 atualizadas até 31/12/2024. (R\$ 867.651 em 2023)

b) Provisões cíveis

Com base em relatório analítico elaborado por seus Assessores Jurídicos e avaliação sobre as demandas processuais atuais, a operadora não possui processos que constitua “provisão para contingências cíveis” para as ações definidas como de “perda provável” e outras ações consideradas de risco pela administração da empresa.

Tramitam também ações definidas como de “perda possível” não contabilizadas no balanço o total de R\$ 1.621.520 em 2024 (em 2023 R\$ 3.213.934), relacionados a processos cíveis.

c) Provisões trabalhistas

A cooperativa efetuou provisionamento contábil em relação a discussão do piso da enfermagem – Lei nº 14.434/2022, conforme recomendação da assessoria jurídica.

A ADI nº 7.222, que suspendeu a lei devido a preocupações com impactos financeiros nos estados e municípios foi finalizada e o STF decidiu que a implementação do piso salarial da enfermagem, em relação aos profissionais celetistas em geral, deve ocorrer de forma regionalizada, mediante negociação coletiva nas diferentes bases territoriais e nas respectivas datas-bases.

A operadora está em negociação com o sindicato do setor na região.

22) PARCELAMENTO TRIBUTOS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2024	2023
Parcelamento RFB - CARTA 720007788701 - Curto Prazo (a)	286.802	269.097
Parcelamento RFB - CARTA 720007788701 - Longo Prazo (a)	1.186.248	1.246.272
Total de Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.473.050	1.515.368
Parcelamento RFB - 02110001200707239202401 - Curto Prazo (b)	44.471	-
Parcelamento RFB - 02110001200707239202401 - Longo Prazo (b)	151.944	-
Total de Parcelamento de Tributos e Contribuições	196.416	-

a) Parcelamento 5011862.15.2021.4.04.7204/SC

No ano de 2021, a cooperativa efetuou um parcelamento junto a Receita Federal, referente a processos de compensação (PERDCOMP) que estavam sendo discutidos de forma administrativa junto ao órgão competente e que foram indeferidos, gerando assim uma execução fiscal registrada com o número 5011862.15.2021.4.04.7204/SC. O valor total desse parcelamento em 31/12/2024 corresponde a R\$ 1.473.050 (R\$ 1.515.368 em 2023) onde R\$ 286.802 (em 2023 R\$ 269.097) estão registrados no passivo circulante e R\$ 1.186.248 (em 2023 R\$ 1.246.271) estão registrados no passivo não circulante.

b) Parcelamento 02110001200707239202401

Em 2024, a cooperativa realizou um parcelamento simplificado com a Receita Federal, identificado pelo número de processo 02110001200707239202401, referente a processos de (PERDCOMP). O parcelamento foi formalizado para regularizar pendências fiscais relacionadas a créditos tributários compensados. O valor total do parcelamento, em 31 de dezembro de 2024, é

de R\$ 196.416,00, sendo que, desse montante, R\$ 44.471,00 estão registrados no passivo circulante e R\$ 151.944,00 no passivo não circulante.

23) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

23.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 239 cooperados e o valor da quota parte para admissão na Cooperativa é de R\$ 100.000. A cooperativa possui em 31/12/2024 um saldo de Capital Social no montante de R\$ 7.774.534.

23.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) FATES/RATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. Em 31/12/2024, o saldo da conta importava em R\$ 4.848.385, (em 2023 R\$ 3.449.641).

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual. Em 2024, o saldo da conta importava em R\$ 6.708.747 (em 2023 R\$ 5.025.565).

c) FUNDO P/ FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de cobrir eventuais contingências operacionais, econômico-financeiras, fiscais, construção e/ou aquisição de recursos próprios para alavancagem da cooperativa.

Em 31/12/2024, apresentava saldo de R\$ 5.669.121.

d) FUNDO DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Na Assembleia Geral de 10/03/2015, por decisão dos cooperados, foi criado o Fundo de Margem de Solvência, constituído de parte das sobras líquidas apurada ao final de cada exercício, com o intuito de suplementar as eventuais deficiências da Margem de Solvência exigida pela ANS. O saldo em 31/12/2024 importava em R\$ 9.653.849 (em 2023 R\$ 7.870.145).

Com a extinção da Margem de Solvência, será levado para discussão em Assembleia a destinação desse fundo.

24)PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2024.

a) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com Cooperados e Cooperativas associadas do Sistema Unimed. Os Atos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar, primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Sobre as Despesas e Custos Indiretos, primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

No ano de 2024, a cooperativa realizou pagamento de R\$ 4.944.966 referente IRPJ e R\$ 1.788.828 referente a CSLL.

b) RESULTADOS FINANCEIROS

São integralmente tributados, exceto os encargos sobre valores provisionados. Para efeitos societários, a Cooperativa passou a adotar o critério de ratear os resultados financeiros com base na proporção dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos.

25) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

RESULTADO LIQUIDO	ACP	ACA	ANC	2024	2023
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	1.219.064	-	-	1.219.064	846.295
(+) Reversão do FATES	1.219.064	-	-	1.219.064	1.092.323
(-) Antecipação de Sobras	-	-	-	-	(678.705)
(-) Ajuste Negativo de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-
SALDO DOS ATOS	8.512.303	8.319.521	1.776.217	18.608.041	15.983.394
SALDO A DESTINAR	8.512.303	8.319.521	1.776.217	18.608.041	15.983.394
(-) Reserva Legal - 10%	(851.230)	(831.952)	-	(1.683.182)	(1.406.513)
(-) FATES - 5%	(425.615)	(415.976)	-	(841.591)	(703.256)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	-	(1.776.217)	(1.776.217)	(1.918.264)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.235.457	7.071.593	-	14.307.051	11.955.360

26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

a1) Gestão de Risco de crédito;

Risco de crédito é o risco de a Cooperativa incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e operadoras, outras contas a receber e aplicações financeiras, conforme destacamos abaixo:

(*) – Diminuído de itens de estoques;

Contas a receber – Créditos de Oper. Com Planos de saúde / Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos

O risco de crédito para a Cooperativa é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operações de planos de saúde em que o prazo médio de recebimento normalmente é menor que 30 dias e não há utilização de prática de vendas com prazos longos, sendo que em muitos casos as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços.

Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros	Nota	2024
ATIVO CIRCULANTE		
Disponível	5	1.142.983,32
Aplicações Financeiras	6	62.008.543,72
Créditos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde	7	6.225.134,46
Créditos Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos	7	2.950.411,12
Bens e Títulos a Receber (*)	9	79.616,58
Conta-Corrente com Cooperados	9	1.408,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Aplicações livres		-
Depósitos Judiciais e Fiscais		-
Total de exposição máxima de risco de crédito		72.408.097,87

A maior parte do risco do contas a receber da Cooperativa é relacionado: a) ao período de cobertura do risco que já decorreu e não foi ainda pago pelos clientes; b) ao contas a receber decorrente de valores a receber de outras operadoras.

Para monitorar estes créditos a receber a cooperativa atua na mensuração periódica da inadimplência, considerando as mesmas para fins de provisão para perdas.

A Cooperativa estabelece provisão para perdas conforme Nota Explicativa 7, que são diminuídos dos valores de contas a receber.

De forma geral, a Cooperativa mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida

A Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os ratings das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Cooperativa:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Rating Instituições		
			Fitch (*)	Moody's (*)	S&P (*)
Caixa Economica Federal (ANS)	-	1.313.551,94	BBB-	Baa3	BBB-
Sicoob (ANS)	-	4.555.534,99	BBB-	Ba1	BB+
Daycoval (ANS)	-	6.259.961,62	BBB-	Ba2	BB+
Banco Cooperativo Sicredi SA (ANS)	13.486.445,67	-	AAA	AAA.br	brAAA
Unicred 012900-3	-	25.109.456,71			
Unicred 023784-1	-	926.468,55			
Banco Cooperativo Sicredi SA	25.973.472,90	17.803.446,14	AAA	AAA.br	brAAA
Cooperativa de Credito da Serra Catarinense Credicomín	22.148.871,89	-	AAA	AAA.br	brAAA
Banco do Brasil 55500-2	399.753,26	-	BBB-	Baa3	BBB-
Total	62.008.543,72	55.968.419,95	A+	A+	A+

a2) Gestão de Risco de liquidez;

A entidade monitora a gestão de riscos de liquidez de acordo com as circunstancia e o mercado onde atua para a gestão das exigências de financiamento e liquidez de curto, médio e longo prazo da Cooperativa. A Cooperativa administra o risco de liquidez mantendo reservas de aplicações financeiras e monitorando continuamente os fluxos de caixa projetados e reais, e comparando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir detalham o vencimento das obrigações contratuais remanescentes da Cooperativa para seus passivos financeiros não derivativos com períodos de amortização acordados. As tabelas foram elaboradas com base nos fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na primeira data na qual o Grupo pode ser obrigado a pagar. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de caixa de juros correspondem a taxas variáveis, o valor não descontado resulta das curvas das taxas de juros na data de relatório.

O vencimento contratual se baseia na primeira data na qual a cooperativa pode ser obrigada a pagar as obrigações:

UNIMED PLANALTO SERRANO							
OBRIGAÇÕES	Saldo contábil 2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
PASSIVO CIRCULANTE							
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	597.988,08	597.988,08	-	-	-	-	597.988,08
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest. Serv. Assist.	7.014.920,45	7.014.920,45	-	-	-	-	7.014.920,45
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	485.536,50	485.536,50	-	-	-	-	485.536,50
Débitos Oper. Assist. Saúde não Relac. c/ Plano Saúde Oper.	2.914.904,65	2.914.904,65	-	-	-	-	2.914.904,65
Tributos e encargos sociais	2.921.546,18	2.921.546,18	-	-	-	-	2.921.546,18
Débitos Diversos	1.275.560,14	1.275.560,14	-	-	-	-	1.275.560,14
Conta-Corrente Cooperados	100.176,48	100.176,48	-	-	-	-	100.176,48
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Ações Tributárias	13.655.684,04	13.655.684,04	-	-	-	-	13.655.684,04
Provisão para Ações Trabalhistas	196.724,52	196.724,52	-	-	-	-	196.724,52
Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.338.192,55	196.907,43	195.907,43	195.907,43	169.965,74	580.504,52	1.338.192,55
Débitos Diversos	52.267,39	16.147,25	18.611,98	17.508,15	-	-	52.267,39
Total	30.553.500,98	29.375.095,72	214.519,41	213.415,58	169.965,74	580.504,52	30.553.500,98

a3) Gestão de Risco de Mercado - taxa de juros;

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos a Cooperativa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A cooperativa apresenta instrumentos financeiros que estão expostos ao risco de alterações de taxa de juros.

Para mitigar estes riscos a cooperativa utiliza uma política de monitorar os cenários de forma constante e considerar estas variações e cenários nas necessidades de capital, no orçamento anual e também na gestão da liquidez.

a3.1) Risco de taxa de juros

A Cooperativa apresenta aplicações que estão expostas a variação a taxa de juros. Abaixo expomos a variação no resultado do exercício decorrente de alterações nas taxas de juros, com cenários e os respectivos impactos relacionados ao CDI que apresenta vinculação com a taxa SELIC:

Análise de Sensibilidade			Cenários				
Ativos financeiros	Risco	2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III (provável)	Cenário IV	Cenário V
	CDI a.a		12,25%	14,00%	15,00%	10,25%	10,00%
Aplicações Financeiras		62.008.543,72					
Aplicações Financeiras Vinculadas a ANS	100% do CDI	13.486.445,67	1.652.089,59	1.888.102,39	2.022.966,85	1.382.360,68	1.348.644,57
Aplicações Livres - CDB	120% do CDI	48.522.098,05	6.122.275,72	6.996.886,54	7.496.664,15	5.122.720,50	4.997.776,10
Efeito no resultado			7.774.365,32	8.884.988,93	9.519.631,00	6.505.081,18	6.346.420,67

a4) Gestão de Risco operacional;

O risco Operacional representa a medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços.

A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos,

considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

As ações para mitigar estes riscos são realizadas pela cooperativa considerando principalmente, o monitoramento do atendimento dos beneficiários que é realizado através do sistema autorizador, efetuando a análise administrativa de cobertura para os procedimentos, após segue para análise das auditorias técnicas especializadas e por fim é analisado pela diretoria executiva para encaminhar a autorização dos procedimentos aos beneficiários. Os procedimentos também passam por análises técnicas e administrativas, posteriores a sua realização para a efetivação do pagamento.

a5) Gestão de Risco de Mercado – Subscrição;

O risco de subscrição refere-se medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de formação preço de venda quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e custos de planos de saúde.

Empresas que operam negócios de planos de saúde estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos de planos de saúde que normalmente estão relacionados à frequência de uso e complexidade dos tratamentos, bem como a própria inflação de saúde.

Quando a Cooperativa desenvolve um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a frequência dos beneficiários, preços de procedimento, perfil do cliente, onde as métricas utilizadas são os dados. Com base nessas análises, a Cooperativa determina o preço dos planos de saúde.

Cada contratante Pessoa Jurídica de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente monitorada pela cooperativa individualmente e quando da negociação dos reajustes de preço de planos de saúde, os reajustes são propostos considerando também tais informações. Além disto a diretoria analisa a sinistralidade dos principais contratos cientificando os contratantes durante a vigência do contrato de eventuais aumentos da sinistralidade para eventuais ações caso sejam aplicáveis

Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Cooperativa.

Em relação a planos individuais, não há como mitigar os riscos repassando o reajuste da sinistralidade do contrato, pois o reajuste é normatizado pela Agência Nacional de Saúde, neste caso outros aspectos são considerados, para formação de preço de venda que possam equilibrar os riscos relacionados a estes tipos de contrato.

a5.1) Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

Análise de Sensibilidade		Cenários (aumento real)				
Ativos financeiros	2024	Cenário I	Cenário II	Cenário III (provável)	Cenário IV	Cenário V
Aumento no % da sinistralidade (*)		-3,00%	-1,50%	0,00%	3,00%	1,50%
Aumento no % da desp. Administrativa (**)		-2,00%	-1,00%	0,00%	1,00%	2,00%
Eventos Indendizáveis	44.660.157	-1.339.804,71	- 669.902,36	-	1.339.804,71	669.902,36
Despesas administrativas	6.948.430	-208.452,89	- 104.226,44	-	208.452,89	104.226,44
Efeito no resultado		-1.548.257,60	- 774.128,80	-	1.548.257,60	774.128,80

27) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em valores de 31/12/2024, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	2.800.000
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo, danos materiais a terceiros.	1.060.000

28) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações financeiras (31/01/2025), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

29) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da operadora em 31 de Janeiro de 2025.

Lages, 31 de Janeiro de 2025.

ALCEU
FERNANDES
FILHO:38599
473972

Assinado de forma
digital por ALCEU
FERNANDES
FILHO:3859947397
2

DR. ALCEU FERNANDES FILHO
Presidente
CPF 385.994.739-72

NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220
394067

Assinado de forma digital
por NILDA BRANDINA
BELTRAME:00220394067

NILDA BRANDINA BELTRAME
Contadora
CRC/SC 035.298/O-8

BALTAZAR LUIS
CANELLO:5962
3640072

Assinado de forma
digital por
BALTAZAR LUIS
CANELLO:59623640
072

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados da:

**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO DO PLANALTO
SERRANO**

Lages - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano** é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Cooperativa De Trabalho Médico Da Região Do Planalto Serrano**, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 31 de janeiro de 2025.

SIDNEI RAITZ:93634064900

Assinado de forma digital por SIDNEI

RAITZ:93634064900

Dados: 2025.01.31 11:47:14 -03'00'

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

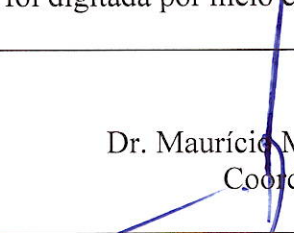
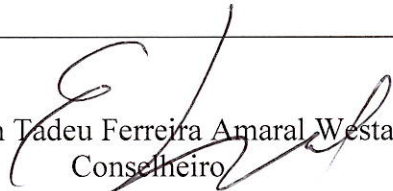
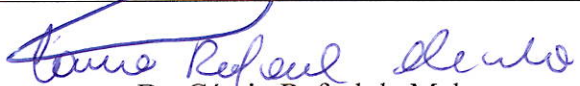
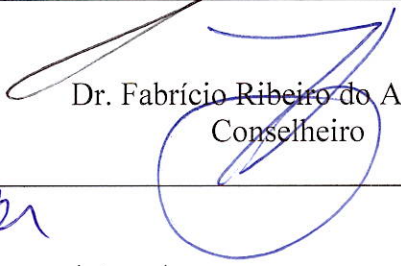
CRC-SC N° 001.059/O-7

Sidnei Raitz – Sócio Responsável

Contador CRC N° SC-028.920/O-3

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DA REGIÃO DO PLANALTO SERRANO

Ata n.º 003/2025 – Reunião do Conselho Fiscal da Unimed Lages, gestão 2024/2025. Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, na Associação Médica da Serra sito na Rua: Barcelona, nº 350 – Santa Cândida, em Lages/SC. Nós abaixo assinados: Dr. Edison Tadeu Ferreira Amaral Westarb, Dr. Maurício Macedo Bertolini, Dr. Fabrício Ribeiro do Amarante, membros titulares do Conselho Fiscal da UNIMED LAGES – Cooperativa de Trabalho Médico da Região do Planalto Serrano, em cumprimento aos dispositivos do Estatuto Social, declaramos que no decurso de nosso mandato, auxiliados pelos Conselheiros suplentes, Dr. Luciano Malinverni Appel, Dr. René Antonio Anze Pacheco e Dr. Cássio Rafael de Melo, examinamos os documentos e peças contábeis da Cooperativa que nos foram disponibilizados pela Administração e, nesta reunião, analisamos os relatórios finais relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024, que compreendem o Relatório da Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Sobras e Perdas, Informações Gerenciais, Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. Assim sendo, tendo encontrado tudo em boa ordem e, por essa razão, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária, regularmente convocada para esta data, a aprovação das contas do exercício. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a assinatura da ata pelos presentes. Lages, 10 de março de 2025. Dr. Edison Tadeu Ferreira Amaral Westarb, Dr. Maurício Macedo Bertolini, Dr. Fabrício Ribeiro do Amarante, Dr. Luciano Malinverni Appel, Dr. René Antonio Anze Pacheco, Dr. Cássio Rafael de Melo. OBS.: Esta ata foi digitada por meio eletrônico.

 Dr. Maurício Macedo Bertolini Coordenador	 Dr. Edison Tadeu Ferreira Amaral Westarb Conselheiro
 Dr. Cássio Rafael de Melo Conselheiro	 Dr. Fabrício Ribeiro do Amarante Conselheiro
 Dr. Luciano Malinverni Appel Conselheiro	